



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Do Citrato De Cafeína Na Atividade Elétrica Diafragmática Em Recém-Nascidos Pré-Termo

Autores: TATIANA ZIDAN (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), EDUARDO TROSTER, JENIFFER BECK, CARLOS FERREIRA, LIVIA SANCHES, ROMY ZACHARIAS, CELSO REBELLO

Resumo: Introdução: O citrato de cafeína (cafeína) é o padrão ouro no tratamento da apneia da prematuridade, um dos diagnósticos mais frequentes em UTI Neonatal. Objetivos: Avaliar como a administração da dose de ataque da cafeína modifica o padrão da atividade elétrica do diafragma (AEdi), a frequência respiratória (FR) e o número de pausas respiratórias. Métodos: Foi avaliada uma série temporal incluindo recém-nascidos com idade gestacional inferior a 37 semanas com indicação de tratamento ou profilaxia com cafeína. A AEdi foi registrada com auxílio de uma sonda específica para este fim durante 30min antes e 60min depois da dose de ataque de cafeína (20mg/kg). Foram avaliados a AEdi máxima (AEdiMax), mínima (AEdiMin), no início (AEdiIN) e final (AEdiFIN) da inspiração, a FR, o número de pausas respiratórias entre 5-10 segundos e entre 11-19 segundos e o nível sérico de cafeína. Modelos de equações de estimativa generalizada foram aplicados para análise inferencial, considerando a correlação entre as medidas antes e após a cafeína. Os valores p obtidos nas comparações múltiplas entre os momentos de avaliação dentro de cada modo foram corrigidos pelo método de Bonferroni sequencial. A amostra foi de conveniência, incluindo todos os recém-nascidos que preenchiam os critérios de inclusão admitidos entre 07/18 e 10/19. Resultados: A idade gestacional média dos 36 pacientes analisados foi de 31 ± 2 sem com peso médio de nascimento de 1581 ± 439 g. O tratamento com cafeína aumentou a EdiMax ($10,4 \mu V$ 95%IC:8,1-13,2 e $12,2 \mu V$ 95%IC:9,9-14,9 antes e depois da cafeína, respectivamente, $p < 0,05$), a EdiMin ($2,3 \mu V$ 95%IC:1,9-2,9 e $2,9 \mu V$ 95%IC:2,4-3,6, $p < 0,01$), a EdiIN ($2,4 \mu V$ 95%IC:1,9-3,0 e $3,0 \mu V$ 95%IC:2,5-3,7, $p < 0,01$), e a EdiFIN, ($8,7 \mu V$ 95%IC:6,8-11,0 e $10,2 \mu V$ 95%IC:8,4-12,5, $p < 0,05$), com um aumento significativo da FR ($66,5 \pm 3,2$ rpm e $75,9 \pm 3,3$ rpm, $p = 0,01$) e redução no número de pausas respiratórias entre 5-10 segundos ($p < 0,05$) e entre 11-19 segundos após a dose de ataque ($p < 0,05$). O nível sérico de cafeína após o tratamento foi de $15,7 \pm 5,9$ mg/dl (referência: 5 a 30 mg/dl). Conclusão: Este estudo mostrou que a administração de cafeína em recém-nascidos pré-termo promove um aumento global da atividade elétrica do diafragma, elevação da frequência respiratória redução no número de pausas respiratórias entre 5-10 segundos e entre 11-19 segundos.